



PRINCESAS SÃO DIFERENTES



Tânia Alexandre Martinelli



PROJETO DE TRABALHO INTERDISCIPLINAR GUIA DO PROFESSOR

Este guia busca aprofundar a reflexão sobre a pluralidade racial e cultural brasileira e sobre a importância do respeito às diferenças, abordadas no livro *Princesas são diferentes*, a partir da pesquisa e da produção de textos feitos pelos alunos para a criação coletiva de um Mapa da Diversidade Brasileira.

As atividades aqui sugeridas estão divididas em três partes. Na primeira, os alunos serão estimulados a ler a obra na íntegra. O conjunto de atividades seguinte procura promover a integração entre texto e contexto, utilizando o primeiro como ponto de partida para o reconhecimento da pluralidade racial e cultural brasileira, estabelecendo relações com a nossa História, com a formação do povo brasileiro e, ao mesmo tempo, enfatizando a importância do respeito às diferenças. Nessa seção, os alunos também irão produzir os textos e selecionar imagens para o Mapa da Diversidade Brasileira. A última parte consiste na montagem do mapa com a participação de todos os alunos e em sua exposição no mural da classe ou da biblioteca da escola.

Professores de Estudos Sociais, Ciências e Artes podem contribuir para a realização das atividades propostas neste guia.

MOTIVAÇÃO PARA A LEITURA

1. Pergunte aos alunos de que região do Brasil e/ou de que país vêm suas famílias. Peça-lhes que citem exemplos de sua cultura (histórias populares, comidas típicas, festas, costumes, músicas, etc.). Explore a ideia de que o Brasil possui uma grande variedade de culturas locais, pois é formado pela união de diferentes povos.
2. Solicite a cada aluno que redija uma breve descrição de suas características físicas e de personalidade. A seguir, peça à turma que se organize em duplas e que cada aluno escreva um texto curto, apontando os traços marcantes do caráter e da aparência do amigo escolhido para a dupla. Finalmente, cada um lerá para toda a classe o texto que fez sobre si mesmo e o que foi escrito sobre ele pelo colega.
3. Por meio de uma conversa com os alunos, enfatize os diferentes pontos de vista possíveis a respeito das coisas e de nós mesmos e a diversidade de ascendência, além das características físicas e de personalidade encontradas na classe.
4. Apresente aos alunos a capa da obra *Princesas são diferentes* e peça-lhes que levantem hipóteses a respeito do enredo da história, a partir do título e da ilustração. Em seguida, leia em voz alta o texto da quarta capa do livro, de modo que os alunos possam confirmar ou não suas primeiras impressões a respeito.
5. Proponha à turma a leitura do livro.

DO TEXTO AO CONTEXTO

6. Estimule um bate-papo em sala de aula sobre os temas abordados na obra, possibilitando a troca de impressões, o estabelecimento de novas relações e a ampliação da compreensão da história. Pergunte aos alunos o que acharam do livro, se já viram ou passaram por situações de discriminação como as vividas pela personagem Celeste. Peça que localizem no texto as descrições físicas das personagens, especialmente as de Celeste, Janaína e Suzane. Depois, relembre com a classe a origem alemã da família de Celeste e o lugar onde vivia, a cidadezinha de Anitápolis,

em Santa Catarina. Relembre também o momento em que Jannaína e Suzane falam a respeito de histórias da tradição africana, com príncipes, princesas, reis e rainhas negros e sobre a condição em que muitos africanos vieram para o Brasil, trazidos à força de seus países de origem para trabalharem como escravos. Enfatize a questão ética, relacionada à igualdade entre os povos independentemente de sua etnia, cor ou condição social e do respeito mútuo, que significa saber respeitar o outro se desejamos ser respeitados também. Retome com eles a conversa realizada antes da leitura do livro, quando falaram sobre a origem e ascendência de suas famílias e de quanto essa diversidade é enriquecedora.

7. Oriente os alunos na realização de uma pesquisa sobre os costumes e as características da população e da cultura de alguns Estados brasileiros (tipos físicos, festas populares, culinária, influências lingüísticas, música, características físicas e geográficas da região, etc.). Diga-lhes que o resultado desse trabalho contribuirá para a confecção de um mapa da diversidade brasileira. Uma grande variedade de fontes pode ser consultada, como livros, revistas, *sites* da Internet, etc. Peça aos alunos que se organizem em pequenas equipes de trabalho, sendo que cada uma delas deverá escolher um Estado brasileiro para pesquisar. Não é preciso que todos os Estados sejam selecionados, mas procure garantir que Santa Catarina e São Paulo, mencionados na história lida, sejam contemplados e que não haja repetição de localidade. Cada equipe deverá relacionar as características do Estado pesquisado com o(s) povo(s) que ali chegou(aram) e contribuiu(íram) para seu desenvolvimento, enfatizando a importância desse(s) grupo(s) na formação do Brasil: dos povos indígenas, que aqui estavam, e de todos os outros, que vieram de diversos lugares e continentes (portugueses, africanos de vários países, italianos, alemães, japoneses, espanhóis, árabes, para citar aqueles cuja influência se faz sentir de modo mais intenso). É importante que os alunos percebam que todos esses grupos tinham suas particularidades, sua cultura, sua língua, suas histórias, seus heróis, sua visão de mundo, que trouxeram para cá e que, ao longo do tempo, foram se misturando e dando identidade ao nosso povo. A influência de diferentes culturas

pode ser observada em todo o Brasil, já que vários Estados e regiões apresentam características relacionadas às diversas etnias que nos constituem como povo. Sugira às equipes que também busquem imagens (fotos, ilustrações, pinturas, etc.) que retratem os itens pesquisados.

8. Marque um dia para que todos os grupos tragam o material levantado para discussão e socialização das informações em sala de aula. A seguir, solicite a cada equipe que selecione os aspectos mais interessantes e marcantes de sua pesquisa para comporem o Mapa da Diversidade Brasileira.

MONTAGEM DO MAPA DA DIVERSIDADE BRASILEIRA

9. Proponha às equipes de trabalho que escolham os alunos que irão desenhar, com a ajuda do professor de Artes, um mapa do Brasil bem grande, com seus Estados, inserindo as principais informações e imagens em cada uma das regiões pesquisadas, marcando a pluralidade étnica e cultural de nosso país. O tipo de desenho do mapa — se fiel ao mapa real do Brasil, se estilizado ou mesmo recriado sem a preocupação com sua exatidão — será decidido pelas equipes, assim como a escolha do papel e do material usado para sua confecção. Depois de tudo pronto, o mapa deverá ser exposto no mural da classe ou, caso seja possível, na biblioteca da escola.